Demonstrações Financeiras

Tegma Gestão Logística S.A.

31 de dezembro de 2015 com Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	······································
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	
Demonstrações do resultado	
Demonstrações do resultado abrangente	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Demonstrações do valor adicionado	
Notas explicativas às demonstrações financeiras	



Condomínio São Luiz Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830 Torre I - 8° Andar - Itaim Bibi 04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000 ev com br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da **Tegma Gestão Logística S.A.** São Bernardo do Campo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade de administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tegma Gestão Logística S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) .

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de março de 2016.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Fernando Próspero Neto Contador CRC-1SP189791/O-0

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	C	Controladora		Consolidado
Ativo		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	128.579	134.926	214.259	227.857
Contas a receber	6	143.671	211.250	187.600	253.604
Partes relacionadas	24	889	11.335	1.851	12.174
Estoques (almoxarifado)		541	164	1.533	1.993
Impostos a recuperar	8	10.687	7.657	22.710	19.086
Demais contas a receber	7	7.934	92.513	19.738	104.274
Despesas antecipadas	12	1.094	1.098 928	1.919	1.424
Instrumentos financeiros derivativos - swap	12		920		928
		293.395	459.871	449.610	621.340
Não circulante Realizável a longo prazo Demais contas a receber Imposto de renda e contribuição social diferidos Partes relacionadas Instrumentos financeiros derivativos - swap Depósitos judiciais	7 15 24 12 14	- - 124 - 7.067 7.191	- 124 15.095 7.692 22.911	13.371 18.814 124 - 21.869 54.178	13.371 13.165 436 15.095 25.703
Investimentos Imobilizado Intangível	9 10 11	251.801 140.575 164.758	253.177 126.574 158.658	5.777 221.112 178.627	4.705 189.323 171.238
		564.325	561.320	459.694	433.036
Total do ativo		564.325 857.720	561.320	909.304	1.054.37
		007.1120	1.021.131	000.007	1.00-1.070

	Nota	C	Controladora	a Consolie			
Passivo e patrimônio líquido		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014		
Circulante	12	4 205	25.090	4 20E	25.980		
Empréstimos e financiamentos Debêntures	12	1.295	25.980 9.798	1.295	25.960 9.798		
Fornecedores	12	81.814 9.243	5.359	81.814 12.531	7.226		
Fretes a pagar		30.374	42.186	32.873	44.668		
Tributos a recolher		9.495	14.728	13.423	17.545		
Parcelamento de tributos		3.43J -	14.720	29	28		
Salários e encargos sociais	13	24.244	25.740	29.908	31.728		
Demais contas a pagar	16	12.692	29.743	30.643	36.329		
Partes relacionadas	24	16.702	9.626	6.139	757		
Imposto de renda e contribuição social	27	993	5.020	993	-		
imposto de fonda e contribuição social	•						
		186.852	163.160	209.648	174.059		
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	12	1.181	123.577	1.181	123.577		
Debêntures	12	280.007	350.000	280.007	350.000		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	19.327	19.163	19.327	23.325		
Provisões para demandas judiciais	14	4.990	3.194	22.751	11.486		
Aquisição de controlada	9	-	-	11.008	9.709		
Parcelamento de tributos		-		19	48		
		305.505	495.934	334.293	518.145		
Total do passivo		492.357	659.094	543.941	692.204		
Patrimônio líquido	17						
Atribuído aos acionistas da controladora							
Capital social		144.469	144.469	144.469	144.469		
Reservas de capital		174.099	176.212	174.099	176.212		
Reservas de lucros		46.556	41.626	46.556	41.626		
Ações em tesouraria		(342)	(342)	(342)	(342)		
Ajustes de avaliação patrimonial		581	132	581	132		
		365.363	362.097	365.363	362.097		
Participação dos não controladores		-	-	-	75		
Total do patrimônio liquido		365.363	362.097	365.363	362.172		
Total do passivo e patrimônio líquido		857.720	1.021.191	909.304	1.054.376		

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		С	ontroladora	Consolidado		
	Nota	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Receita líquida dos serviços prestados	20	953.003	1.255.251	1.122.564	1.439.553	
Custo dos serviços prestados	21	(785.637)	(996.000)	(974.454)	(1.195.975)	
Lucro bruto		167.366	259.251	148.110	243.578	
Despesas gerais e administrativas	21	(69.848)	(86.687)	(75.985)	(98.038)	
Remuneração da administração	21 / 24	(6.336)	(8.010)	(6.336)	(8.010)	
Despesas comerciais	21	(1.318)	(1.472)	(1.318)	(1.472)	
Outras despesas líquidas	19	(7.722)	(15.172)	(22.207)	(3.789)	
Resultado de equivalência patrimonial	9	(12.796)	(1.886)	<u>1.867</u>		
Lucro operacional antes do resultado financeiro e						
do imposto de renda e contribuição social		69.346	146.024	44.131	134.646	
Receitas financeiras	22	23.665	43.234	35.792	46.647	
Despesas financeiras	22	(66.824)	(84.656)	(68.747)	(85.491)	
Resultado financeiro		(43.159)	(41.422)	(32.955)	(38.844)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		26.187	104.602	11.176	95.802	
Imposto de renda e contribuição social	15	(16.257)	(28.812)	(1.246)	(19.995)	
Lucro líquido do exercício das operações continuadas		9.930	75.790	9.930	75.807	
Operações descontinuadas						
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	27	-	(98.752)	-	(98.752)	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		9.930	(22.962)	9.930	(22.945)	
Atribuível aos acionistas da Companhia				9.930	(22.962)	
Participação dos não controladores					17	
				9.930	(22.945)	
Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Com	npanhia (exp	resso em R\$ po	r ação)			
Lucro (prejuízo) básico por ação (Nota 23)		0,15	(0,35)			

Lucro (prejuízo) básico por ação (Nota 23)	0,15	(0,35)
Lucro (prejuízo) diluído por ação (Nota 23)	0,15	(0,35)

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolida	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	9.930	(22.962)	9.930	(22.945)
Outros resultados abrangentes líquidos a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Variação cambial de investida no exterior (Nota 9)	449	69	449	69
Resultado abrangente do exercício	10.379	(22.893)	10.379	(22.876)
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			10.379	(22.893)
Participação dos não controladores				17
			10.379	(22.876)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Atribuível aos acionistas da controladora										
			Reserva	s de capital	Reserva	s de lucros					•	
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal		Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013		144.469	174.055	1.725	26.024	55.546	(342)	63	-	401.540	58	401.598
Prejuízo do exercício		_	-	-	-		-	-	(22.962)	(22.962)	17	(22.945)
Dividendos	17.e	-	-	-	-	(16.982)	-	-	-	(16.982)	-	(16.982)
Absorção de prejuízo do exercício		-	-	-	-	(22.962)	-	-	22.962	-	-	-
Variação cambial de investida localizada no exterior	9	-	-	-	-	-	-	69	-	69	-	69
Plano de opções de ações	17.f	-	-	432	-	-	-	-	-	432	-	432
Saldos em 31 de dezembro de 2014		144.469	174.055	2.157	26.024	15.602	(342)	132	-	362.097	75	362.172
Lucro líquido do exercício		_	_	-	_	-	_	-	9.930	9.930	-	9.930
Dividendos	17.e	-	-	-	-	(5.000)	-	-	-	(5.000)	-	(5.000)
Aquisição de participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75)	(75)
Variação cambial de investida localizada no exterior	9	-	-	-	-	-	-	449	-	449	-	449
Plano de opções de ações Destinação:	17.f	-	-	(2.113)	-	-	-	-	-	(2.113)	-	(2.113)
Constituição de Reservas	17.e	-	-	-	-	9.432	-	-	(9.432)	-	-	-
Constituição de Reserva Legal	17.e	-	-	-	498	-	-	-	(498)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		144.469	174.055	44	26.522	20.034	(342)	581	-	365.363	-	365.363

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
•	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	26.187	104.602	11.176	95.802	
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas (Nota 27)	-	(98.752)	-	(91.239)	
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa					
Depreciação e amortização (Notas 10 e 11)	15.400	9.415	27.916	23.400	
Perda (ganho) na venda de bens (Nota 19)	293	(1.183)	334	(2.169)	
Provisão (reversão) para demandas judiciais (Nota 14)	1.796	123	11.265	(5.362)	
Perda na venda de investimento (Nota 27)	-	60.079	-	60.079	
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(639)	10.842	1.200	13.355	
Equivalência patrimonial (Nota 9)	12.796	40.559	(1.867)	(2.377)	
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e	4.785	3.395	4.811	3.520	
operações "swap" não pagos	54.973	53.779	54.973	53.779	
Juros aquisição / opção de compra	-	-	1.299	947	
Juros sobre a venda do investimento	(3.087)	(3.810)	(3.087)	(3.810)	
Opções outorgadas (Nota 17.f)	(2.113)	432	(2.113)	432	
	110.391	179.481	105.907	146.357	
Variações nos ativos e passivos Contas a receber Impostos a recuperar Depósitos judiciais Demais ativos Fornecedores e fretes a pagar Salários e encargos sociais Partes relacionadas Outras obrigações Variação dos ativos e passivos de operação descontinuada	68.218 (8.529) 625 5.227 (7.928) (1.496) 11.126 (22.763)	(27.734) (3.038) (1.499) (3.988) 2.416 (2.995) - 12.512 - (24.326)	64.804 (10.323) 3.834 5.522 (6.490) (1.820) 16.774 (10.576)	(32.919) (5.657) (9.905) (10.780) 1.110 (4.544) - 4.500 (141.782) (199.977)	
	154.871	155.155	167.632	(53.620)	
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(2.679)	(9.082)	(2.679)	(9.082)	
Juros pagos sobre debêntures	(47.526)	(39.907)	(47.526)	(39.907)	
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	(308)	-	(315)	(30)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.564)	(18.719)	(5.102)	(20.732)	
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	99.794	87.447	112.010	(123.371)	

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Note 1971 1972		CON	TROLADORA	CONSOLIDADO		
Investimentos em controladas, AFAC e ágio líquidos do caixa adquirido (Nota 9)		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
(Nota 9)	Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Dividendos recebidos (Nota 9)	Investimentos em controladas, AFAC e ágio líquidos do caixa adquirido					
Aquisição de intangível (Nota 11) Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 10) Recebimento pela venda de bens Valor recebido na venda de investimento (Nota 27) Valor recebido na venda de investimento (Nota 27) Recebimento pela venda de investimento (Nota 27) Recebimento pela venda de investimento (Nota 27) Recebimento se venda de investimento (Nota 27) Recebimento se venda de investimento (Nota 27) Receptimento se venda de investimento (Nota 27) Redução de proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos Redução de partes relacionadas Polividendos pagos (Nota 17.e) Captação empréstimos e financiamentos Captação de recursos por meio de debêntures - 142.106 Captação de recursos por meio de debêntures - 72.433 Pagamento de empréstimos e financiamentos (165.402) (71.508) Captações "swap" 31.599 31.599 31.070 Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados (2.639) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento (141.442) Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	(Nota 9)	(12.215)	(252.249)	-	-	
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 10) (36.571) (31.423) (68.478) (39.813) Recebimento pela venda de bens 1.399 2.253 1.905 4.870 Valor recebido na venda de investimento (Nota 27) 82.066 51.831 82.066 51.831 Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos 35.301 (231.282) 15.882 15.113 Fluxos de caixa das atividades de financiamentos Redução de partes relacionadas - (14.365) - (34) Dividendos pagos (Nota 17.e) (5.000) (16.982) (5.000) (16.982) Captação empréstimos e financiamentos - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 172.433 - 72.433 - 72.433 - 72.433 - 72.433 - 72.433 - 72.433 - 72.433 - 72.433 - 72.433 - 72.433 - 13.070 13.070 13.070 13.070 13.070 13.070 13.070 13.070	Dividendos recebidos (Nota 9)	1.244	-	1.244	-	
Recebimento pela venda de bens 1.399 2.253 1.905 4.870 Valor recebido na venda de investimento (Nota 27) 82.066 51.831 82.066 51.831 S2.066 S3.301 S2.066 S3.301 S	Aquisição de intangível (Nota 11)	(622)	(1.694)	(855)	(1.775)	
Valor recebido na venda de investimento (Nota 27) 82.066 51.831 82.066 51.831 Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos 35.301 (231.282) 15.882 15.113 Fluxos de caixa das atividades de financiamentos Redução de partes relacionadas - (14.365) - (34) Dividendos pagos (Nota 17.e) (5.000) (16.982) (5.000) (16.982) Captação empréstimos e financiamentos - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 142.106 Captação de recursos por meio de debêntures - 72.433	Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 10)	(36.571)	(31.423)	(68.478)	(39.813)	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos 35.301 (231.282) 15.882 15.113 Fluxos de caixa das atividades de financiamentos Redução de partes relacionadas - (14.365) - (34) Dividendos pagos (Nota 17.e) (5.000) (16.982) (5.000) (16.982) Captação empréstimos e financiamentos - 142.106 - 142.106 - 142.106 Captação de recursos por meio de debêntures - 72.433 - 72.433 - 72.433 Pagamento de empréstimos e financiamentos (165.402) (71.508) (165.402) (71.508) Operações "swap" 31.599 13.070 31.599 13.070 Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados (2.639) (7.125) (2.687) (7.418) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento (141.442) 117.629 (141.490) 131.667 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448<	Recebimento pela venda de bens	1.399	2.253	1.905	4.870	
Teluxos de caixa das atividades de financiamentos Redução de partes relacionadas - (14.365) - (34)	Valor recebido na venda de investimento (Nota 27)	82.066	51.831	82.066	51.831	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos Redução de partes relacionadas Dividendos pagos (Nota 17.e) Captação empréstimos e financiamentos Captação de recursos por meio de debêntures (165.402) (71.508) Captação de recursos por meio de debêntures (165.402) (71.508) Captação de recursos por meio de debêntures (165.402) (71.508) (165.402) (71.508) (165.402) (71.508) (71.508) (72.639) (7.125) (2.687) (7.418) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento (141.442) 117.629 (141.490) 131.667 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de					
Redução de partes relacionadas - (14.365) - (34) Dividendos pagos (Nota 17.e) (5.000) (16.982) (5.000) (16.982) Captação empréstimos e financiamentos - 142.106 - 142.106 - 142.106 - 72.433 - 72.432 - 72.432 - 72.432 - 72.432 - 72.432 - 72.432 - 72.432<	investimentos	35.301	(231.282)	15.882	15.113	
Dividendos pagos (Nota 17.e) (5.000) (16.982) (5.000) (16.982) Captação empréstimos e financiamentos - 142.106 - 142.106 Captação de recursos por meio de debêntures - 72.433 - 72.433 Pagamento de empréstimos e financiamentos (165.402) (71.508) (165.402) (71.508) Operações "swap" 31.599 13.070 31.599 13.070 Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados (2.639) (7.125) (2.687) (7.418) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento (141.442) 117.629 (141.490) 131.667 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Captação empréstimos e financiamentos - 142.106 - 142.106 Captação de recursos por meio de debêntures - 72.433 - 72.433 Pagamento de empréstimos e financiamentos (165.402) (71.508) (165.402) (71.508) Operações "swap" 31.599 13.070 31.599 13.070 Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados (2.639) (7.125) (2.687) (7.418) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento (141.442) 117.629 (141.490) 131.667 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	Redução de partes relacionadas	-	(14.365)	-	(34)	
Captação de recursos por meio de debêntures - 72.433 - 72.433 Pagamento de empréstimos e financiamentos (165.402) (71.508) (165.402) (71.508) Operações "swap" 31.599 13.070 31.599 13.070 Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados (2.639) (7.125) (2.687) (7.418) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento (141.442) 117.629 (141.490) 131.667 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	Dividendos pagos (Nota 17.e)	(5.000)	(16.982)	(5.000)	(16.982)	
Pagamento de empréstimos e financiamentos (165.402) (71.508) (165.402) (71.508) Operações "swap" 31.599 13.070 31.599 13.070 Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados (2.639) (7.125) (2.687) (7.418) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento (141.442) 117.629 (141.490) 131.667 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	Captação empréstimos e financiamentos	` -	142.106	` - ´	142.106	
Operações "swap" 31.599 13.070 31.599 13.070 Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados (2.639) (7.125) (2.687) (7.418) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento (141.442) 117.629 (141.490) 131.667 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	Captação de recursos por meio de debêntures	-	72.433	-	72.433	
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados (2.639) (7.125) (2.687) (7.418) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento (141.442) 117.629 (141.490) 131.667 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	Pagamento de empréstimos e financiamentos	(165.402)	(71.508)	(165.402)	(71.508)	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento (141.442) 117.629 (141.490) 131.667 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	Operações "swap"	31.599	13.070	31.599	13.070	
financiamento (141.442) 117.629 (141.490) 131.667 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	(2.639)	(7.125)	(2.687)	(7.418)	
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de					
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa (6.347) (26.206) (13.598) 23.409 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	financiamento	(141.442)	117.629	(141.490)	131.667	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 134.926 161.132 227.857 204.448	Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.347)	(26.206)	(13.598)	23.409	
<u> </u>	Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.347)	(26.206)	(13.598)	23.409	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 128.579 134.926 214.259 227.857	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	134.926	161.132	227.857	204.448	
	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	128.579	134.926	214.259	227.857	

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas				
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	1.126.502	1.484.932	1.331.434	1.872.843
Outras receitas (i)	996	129.457	14.685	155.743
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	639	(10.842)	(1.200)	(13.047)
	1.128.137	1.603.547	1.344.919	2.015.539
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	(673.802)	(899.605)	(726.214)	(1.022.505)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais (ii)	(92.758)	(289.410)	(186.673)	(421.458)
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	(766.560)	(1.189.015)	(912.887)	(1.443.963)
Valor adicionado bruto	361.577	414.532	432.032	571.576
Depreciação e amortização	(15.400)	(9.415)	(27.916)	(27.130)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	346.177	405.117	404.116	544.446
		_		
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(12.796)	(40.559)	1.867	2.377
Receitas financeiras	23.665	43.234	35.792	72.929
Valor adicionado total a distribuir	357.046	407.792	441.775	619.752
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	115.061	122.067	146.978	188.024
Remuneração da administração	6.336	8.010	6.336	8.010
Participação dos empregados nos lucros	4.564	5.790	5.810	6.897
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	58.210	92.377	53.019	118.191
Estaduais	67.072	85.114	78.954	116.549
Municipais	1.566	2.034	6.642	7.729
<u>Financiadores</u>				
Juros e variações cambiais	66.824	84.641	68.747	119.133
Aluguéis	27.483	30.721	65.359	78.164
Dividendos	5.000	-	5.000	=
Lucros (prejuízo) retidos	4.930	(22.962)	4.930	(22.945)
Valor adicionado distribuído	357.046	407.792	441.775	619.752

R\$127.000 refere-se a venda do investimento Direct em Agosto/2014 (Nota 27). R\$187.079 refere-se ao custo na alienação do investimento Direct em Agosto/2014.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Tegma Gestão Logística S.A. (a "Companhia") e suas empresas Controladas (conjuntamente, a "Companhia e suas Controladas") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químicos e eletrodomésticos.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, registrada no segmento especial do mercado de ações da BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação TGMA3, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

Seus acionistas controladores são: Sinimbu Participações Societárias e Empreendimentos S.A. e COIMEX Empreendimentos e Participações LTDA.

O Grupo está constituído da seguinte forma:

	Participação	Participação	
Controladas diretas e indireta	(%) 2015	(%) 2014	Relacionamento
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	100,00	100,00	Controlada
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	100,00	100,00	Controlada
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	100,00	99,46	Controlada
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	49,00	49,00	Controlada em Conjunto
Tegma Venezuela S.A. (TV)	25,00	25,00	Controlada em Conjunto
Tegma Logística de Veículos Ltda. (TLV)	100,00	100,00	Controlada indireta
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	100,00	100,00	Controlada
Guriel Empreendimento e Participações Ltda. (Guriel)	100,00	100,00	Controlada

Conforme descrito na Nota 18, as operações da Companhia e suas Controladas são divididas em dois segmentos operacionais e reportáveis: (1) Logística Automotiva, que realiza transporte de veículos e peças para montadoras, e (2) Logística Integrada, que realiza operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado.

A Tegma Gestão Logística S.A. alienou em agosto de 2014 100% do capital da Direct Express Logística Integrada S.A. Os detalhes dessa operação são apresentados na Nota 27 – Operações descontinuadas.

2. Bases para preparação e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas Controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Já aquelas relacionadas a diferentes aspectos das demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. Ressalta-se que políticas contábeis de transações imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

as International Financial Reporting Standards ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standard Board ("IASB") e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. Foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos e passivos financeiros (quando aplicável) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A emissão destas demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado foi autorizada pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2016.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia tais estimativas estão divulgadas na Nota 3.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

a) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma IFRS nova (IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, e IFRS 16 – Arrendamentos) e revisada mas ainda não vigente. A Companhia implementará tais pronunciamentos e interpretações à medida que suas aplicações se tornem obrigatórias, com a normatização pelo CPC e CVM.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas Controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as suas demonstrações financeiras a partir de sua adoção. A Administração ainda está concluindo a análise detalhada dessas normas e não quantificou os eventuais efeitos sobre os demais grupos das demonstrações financeiras.

2.2. Base de consolidação e investimentos em Controladas e Controladas em conjunto

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordos de acionistas, controla as empresas relacionadas na Nota 1 — Contexto Operacional — e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção das empresas Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) e da Tegma Venezuela S.A. (TV) consideradas como

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

empreendimentos controlados em conjunto, que tem seu resultado considerado nas demonstrações financeiras consolidadas com base no método da equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os investimentos em controladas e controladas em conjuntos estão apresentados na Nota 9 – Investimentos.

No caso de combinação de negócios, o custo de aquisição é considerado pelo preço de compra, que inclui o valor justo de ativos e passivos assumidos ou incorridos, e incluindo qualquer custo relacionado a pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida. O ágio (goodwill) é gerado quando o custo da aquisição é superior ao valor dos ativos líquidos identificáveis mensurados ao valor justo. Os valores de ágio pagos na aquisição de investimentos são apresentados na Nota 11 – Intangível.

2.2.1 Operações Descontinuadas

Em 13 de junho de 2014, o Conselho da Administração da Companhia aprovou a celebração do contrato de compra e venda de ações e outras avenças, tendo por objeto a alienação da totalidade do capital social da controlada Direct Express Logística Integrada S.A., conforme descrito na Nota 27. Consequentemente, a partir de 30 de junho de 2014 os saldos desta controlada passaram a ser registrados na rubrica de operações descontinuadas.

Em 31 de agosto de 2014, foi concluída a alienação de 100% (cem por cento) do capital social da Direct Express Logística Integrada S.A. Vide detalhes na Nota 27.

2.3. Transações e conversão em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (Real), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e demais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As demonstrações financeiras da Tegma Venezuela, única entidade da Companhia cuja moeda funcional (Bolívar) é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação, como segue: (i) os ativos e passivos de cada balanço patrimonial

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; (ii) as receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias; e (iii) todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.4. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia e de suas Controladas compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 5), contas a receber de clientes (Nota 6), demais contas a receber (nota 7) e partes relacionadas (Nota 24).

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração subsequente ao valor justo são apresentados na rubrica de resultado financeiro. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros é calculada com base na aplicação desta taxa, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal, sendo incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. A Nota 22 apresenta a abertura das receitas e despesas financeiras.

A Companhia avalia mensalmente as estimativas por perda pelo não recebimento de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Companhia não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos. Recuperações subsequentes são reconhecidas, quando incorridas, no resultado do exercício. Na Nota 6 são apresentados os critérios para cálculo das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa referentes as contas a receber de clientes.

Os passivos financeiros da Companhia e suas Controladas incluem empréstimos e debêntures (Nota 12), contas a pagar a fornecedores, fretes a pagar e outras contas a pagar (Nota 16), contas-garantia (conta-corrente com saldo negativo), contratos de garantia financeira, e partes relacionadas (Nota 24).

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

Tais ativos e passivos estão classificados em duas categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis, empréstimos e financiamentos.

Os ativos e passivos financeiros de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras, são ajustados pelo seu valor presente, quando aplicável. Posteriormente, os juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2015 não há operações com instrumentos financeiros derivativos.

2.5. Redução do valor recuperável (Impairment) de ativos não financeiros

Para os ativos não financeiros de vida útil indefinida o teste de *impairment* é realizado anualmente. Para os ativos financeiros de vida útil definida, a Companhia anualmente avalia a existência de evidências internas ou externas de que o ativo esteja superavaliado. Caso o valor contábil do ativo não financeiro exceda o valor recuperável, o valor excedente é reconhecido no resultado do exercício.

Na mensuração do valor em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados para o seu valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete o custo de capital da Companhia, adicionada a riscos específicos dos ativos sendo testados. Anualmente, as perdas para reconhecimento de ativos não financeiros ao valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores, exceto ágio, são avaliadas para uma possível reversão. Vide detalhes sobre o teste de *impairment* realizado no ano de 2015 na Nota 11.

2.6. Reapresentação de saldos comparativos

Determinados valores do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram reclassificados entre rubricas para melhor comparabilidade com o período findo em 31 de dezembro de 2015 não afetando os totais divulgados em 2014. As rubricas afetadas por estas reclassificações foram as seguintes: "contas a receber", "seguros e alugueis", "demais contas a pagar" e "partes relacionadas".

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia e suas Controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Perda ("impairment") estimada do ágio

Anualmente, a Companhia e suas Controladas testam eventuais perdas ("impairment") no ágio, de acordo com a política contábil da Empresa. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados por meio de estimativas (Nota 11).

b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas Controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Provisões referentes a processos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos tributários, trabalhistas e cíveis, sendo as provisões para demandas judiciais constituídas para todos os processos cuja probabilidade de perda seja provável. Essa análise de probabilidade é realizada pela Companhia com auxílio dos assessores legais externos e devidamente corroborada pelo Departamento Jurídico. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência existente, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, o histórico de ocorrência e os valores envolvidos (Nota 14).

4. Gestão de risco financeiro

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia e suas Controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. São avaliadas e definidas estratégias de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e de suas Controladas. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

4.1. Risco de mercado - Taxa de Câmbio

A Companhia e suas Controladas estão expostas ao risco de câmbio em razão de transações em moeda estrangeira, representadas por operações no exterior (Venezuela). Em 31 de dezembro de 2014, a companhia possuía empréstimos em moeda estrangeira (dólares norteamericanos) cujo risco cambial estava protegido por uma operação de swap. Em maio de 2015, a companhia optou pelo pagamento integral desses empréstimos, liquidando, por consequência, o contrato de swap. Em 31 de dezembro de 2015, não há operações com instrumentos financeiros derivativos.

4.2. Risco de mercado - Taxa Básica de Juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2015 e 2014, os empréstimos da Companhia e de suas Controladas referiamse a empréstimos mantidos em reais e em dólar norte-americano com taxa de juros fixa. A Companhia também efetua operações de "swap" de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger-se do risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados à taxa fixa.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas é representado pela exposição à variação do CDI, já que os valores dos empréstimos indexados à TJLP (Finame) não são significativos. A seguir está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2015			
	Controladora	Consolidado		
Empréstimos e financiamentos em moeda local (Nota 12)	(2.476)	(2.476)		
Debêntures (Nota 12)	(361.821)	(361.821)		
Caixa e equivalentes (Nota 5)	128.579	214.259		
Exposição líquida	(235.718)	(150.038)		

4.3. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com "rating" mínimo "A". A área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

4.4. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e de suas Controladas e agregada pelo departamento de finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis (Nota 12) a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas Controladas não deixem de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir ilustra os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		(Controladora			Consolidado
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 2 e 6	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 2 e 6
	ano	anos	anos	ano	anos	anos
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	1.295	1.047	134	1.295	1.047	134
Debêntures (Nota 12)	81.814	116.655	163.352	81.814	116.655	163.352
Fornecedores e fretes a pagar	39.617	-	-	45.404	-	-
Demais contas a pagar (Nota 16)	12.692	-	-	30.643	-	-
Contas a pagar - aquisição de controlada (Nota 9)	-	-	-	-	11.008	-
Em 31 de dezembro de 2015	135.418	117.702	163.486	159.156	128.710	163.486
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	25.980	122.336	1.241	25.980	122.336	1.241
Debêntures (Nota 12)	9.798	116.667	233.333	9.798	116.667	233.333
Fornecedores e fretes a pagar	47.545	-	-	51.894	-	-
Demais contas a pagar (Nota 16)	29.743	-	-	36.329	-	-
Contas a pagar - aquisição de controlada (Nota 9)	-	-	-	-	9.709	-
Em 31 de dezembro de 2014	113.066	239.003	234.574	124.001	248.712	234.574

4.5. Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, a taxa de 10%, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III).

		Co		Consolidado			
	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	
Operação	(I)	(II) - 25%	(III) - 50%	(I)	(II) - 25%	(III) - 50%	
Aplicações Financeiras CDI Receita	17.391	19.763	23.715	28.998	32.953	39.543	
Receita	17.391	19.763	23.715	28.998	32.953	39.543	
Juros s/emprestimo (Debêntures)	(54.504)	(61.936)	(74.324)	(54.504)	(61.936)	(74.324)	
Finame (TJLP) (i)	(19)	(22)	(26)	(19)	(22)	(26)	
Despesa	(54.523)	(61.958)	(74.350)	(54.523)	(61.958)	(74.350)	

⁽i) Apenas parte do saldo de operações de Finame (Controladora e Consolidado) corre o risco de variação na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

4.6. Gestão de capital

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, e adicionado ou subtraído do saldo de "swap". Já o capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	C	ontroladora	Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Total dos empréstimos (Nota 12)	2.476	149.557	2.476	149.557	
Debêntures (Nota 12)	361.821	359.798	361.821	359.798	
Derivativos - Swap (Nota 12)	-	(16.023)	-	(16.023)	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(128.579)	(134.926)	(214.259)	(227.857)	
Dívida líquida	235.718	358.406	150.038	265.475	
Total do patrimônio líquido	365.363	362.097	365.363	362.172	
Total do capital	601.081	720.503	515.401	627.647	
Índice de alavancagem financeira	39%	50%	29%	42%	

4.7. Mensuração do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados a valor justo são as aplicações financeiras (Nota 5) e o swap para proteção da dívida em dólar (Nota 12), que foi liquidado em maio de 2015. Todos os outros instrumentos financeiros são empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado.

As aplicações financeiras, representadas por fundos de renda fixa, foram avaliadas com base na cotação final do exercício fornecida pela respectiva instituição financeira. Já o valor justo de "swaps" é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores reconhecidos pelo valor contábil, menos a perda ("impairment"), estão próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos de aproximadamente 48 dias. O valor justo dos empréstimos e financiamentos também não difere relevantemente do seu respectivo valor contábil.

Dessa forma, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os valores justos dos ativos e passivos financeiros aproximam-se dos seus valores contabilizados.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Política Contábil

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

Recursos em banco e em caixa
Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado
31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
11.898	18.476	12.134	19.480
116.681	116.450	202.125	208.377
128.579	134.926	214.259	227.857

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras estão representadas por Fundos de Renda Fixa na categoria de operações compromissadas com liquidez imediata, com remuneração entre 90% e 101% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber

Política Contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores decorrentes da prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante e ajustadas a valor presente. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa quando requerida.

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade do crédito do ativo financeiro é considerado deteriorado. A companhia tem como política a constituição de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa de todos os créditos vencidos há mais de 180 dias. Estão sendo excluídos desta política os valores a receber referentes, em sua maioria, a créditos oriundos da Direct cujos recebimentos foram postergados pelo processo de venda, mas a administração da Companhia acredita que estes valores serão realizados.

Caso o valor originalmente provisionado seja recebido, a Companhia efetua uma reversão da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. Quando não há expectativa de recebimento dos valores, a Companhia reconhece a perda efetiva dos títulos, revertendo igualmente a provisão constituída.

		Controladora	Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Contas a receber da venda de produtos e serviços:					
. No Brasil	156.121	224.339	204.805	269.609	
Contas a receber no Brasil	156.121	224.339	204.805	269.609	
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(12.450)	(13.089)	(17.205)	(16.005)	
	143.671	211.250	187.600	253.604	

Em 31 de dezembro de 2015 o prazo médio de recebimento é de aproximadamente 48 dias (45 dias em dezembro de 2014).

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

		Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Títulos a vencer	115.042	174.357	154.757	206.623
Títulos vencidos até 30 dias	19.036	19.725	20.298	21.215
Títulos vencidos de 31 até 90 dias	6.062	8.490	6.927	9.121
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	1.619	7.361	2.602	11.964
Títulos vencidos há mais de 181 dias	14.362	14.406	20.221	20.686
	156.121	224.339	204.805	269.609

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa da Companhia e de suas Controladas é assim demonstrada:

		Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Saldo inicial	(13.089)	(2.247)	(16.005)	(6.725)	
Adições	(1.790)	(13.543)	(4.308)	(17.123)	
Reversões	2.429	2.701	3.108	3.768	
Transferência operação descontinuada (i)	-	-	-	4.075	
Saldo final	(12.450)	(13.089)	(17.205)	(16.005)	

⁽i) Conforme descrito na nota explicativa 2.2.1 as operações da controlada Direct estão sendo apresentadas como operação descontinuadas em 2014.

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi registrada no resultado do exercício na rubrica de "Outras despesas líquidas" (Nota 19).

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantêm nenhum título como garantia.

7. Demais contas a receber

		Controladora		Consolidado
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamento a fornecedores	5.101	4.486	6.692	4.909
Adiantamento funcionários	1.669	1.887	2.092	2.409
Sinistros a Recuperar	148	187	4.582	4.028
Recuperação de despesas a receber	42	369	212	369
Valor a receber venda Direct	-	78.979	-	78.979
Valor a receber Escrow Account	-	-	5.094	4.334
Recuperação de extravio, furtos e roubos	-	-	76	1.501
Valores a receber (i)	-	-	13.371	13.371
Outros creditos	974	6.605	990	7.745
	7.934	92.513	33.109	117.645
Circulante	7.934	92.513	19.738	104.274
Não circulante (i)	-	-	13.371	13.371
	7.934	92.513	33.109	117.645

⁽i) Valores oriundos da cisão da Direct com realização superior a 365 dias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

		Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
INSS a recuperar	6.550	2.530	9.501	4.124
IRPJ e CSLL	2.795	1.320	5.494	5.283
PIS e Cofins	754	1.417	6.034	3.452
ICMS a recuperar	486	278	1.371	1.657
IRRF sobre aplicações financeiras	-	1.162	-	1.585
IRRF sobre serviços e outros	-	622	-	1.280
Outros	102	328	310	1.705
•	10.687	7.657	22.710	19.086

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação da Companhia e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza em curto prazo, dessa forma, os valores estão apresentados a valores de realização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

Controladas e Controladas em conjunto

					C	Controladora	
		31/12/2015		31/12/2014			
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total	
Controladas							
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	83.456	6.364	89.820	81.809	6.364	88.173	
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	73.639	2.491	76.130	89.070	2.491	91.561	
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	33.759	-	33.759	21.620	-	21.620	
PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	-	37	37	-	37	37	
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	14.560	-	14.560	14.186	-	14.186	
Guriel Empreendimentos e Participações Ltda. (Guriel)	30.353	-	30.353	31.530	-	31.530	
	235.767	8.892	244.659	238.215	8.892	247.107	
Controladas em conjunto							
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	3.533	1.365	4.898	4.223	1.365	5.588	
Tegma Venezuela S.A. (TV)	2.244	-	2.244	482	-	482	
	5.777	1.365	7.142	4.705	1.365	6.070	
Total de investimento controladora	241.544	10.257	251.801	242.920	10.257	253.177	
	С	onsolidado					
	31/12/2015 3	31/12/2014					
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	3.533	4.223					
Tegma Venezuela S.A. (TV)	2.244	482					
	5.777	4.705					

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos

								Co	ntroladora
	Direct (i)	TCE	TLI	Niyati	Catlog	Tegmax	TV	Guriel	Total
Em 31 de dezembro de 2013	6.740	29.478	59.596	18.979	1.668	10.694	595	-	127.750
Aumento de investimento	168.926	7.420	6.040	1.702	-	-	-	3.801	187.889
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	33.360	30.000	1.000	-	-	-	-	64.360
Equivalência patrimonial	(44.474)	11.551	(6.564)	(61)	2.555	3.107	(178)	(6.495)	(40.559)
Incorporação	(34.224)	-	-	-	-	-	-	34.224	-
Transferência para operações descontinuadas	(106.168)	-	-	-	-	-	-	-	(106.168)
Variação cambial de investimento	-	-	-	-	-	-	69	-	69
Outros	9.200	-	(2)	-	-	385	(4)	-	9.579
Em 31 de dezembro de 2014	-	81.809	89.070	21.620	4.223	14.186	482	31.530	242.920
Aumento de investimento	-	-	-	12.174	-	41	-	-	12.215
Dividendos distribuidos	-	-	-	-	(1.244)	-	-	-	(1.244)
Equivalência patrimonial	-	1.647	(15.431)	(35)	554	333	1.313	(1.177)	(12.796)
Variação cambial de investimento	-	-	-	-	-	-	449	-	449
Em 31 de dezembro de 2015	-	83.456	73.639	33.759	3.533	14.560	2.244	30.353	241.544

⁽i) Conforme descrito na nota explicativa 2.2.1 as operações da controlada Direct estão sendo apresentadas como operação descontinuadas e sendo que em 31 de agosto de 2014 foi concluído a alienação de 100% do capital social da Direct. Vide detalhes na Nota 27.

		Co	nsolidado
	Catlog	TV	Total
Em 31 de dezembro de 2013	1.668	595	2.263
Equivalência patrimonial	2.555	(178)	2.377
Variação cambial de investimento	-	69	69
Outros	-	(4)	(4)
Em 31 de dezembro de 2014	4.223	482	4.705
Equivalência patrimonial	554	1.313	1.867
Variação cambial de investimento	-	449	449
Dividendos distribuidos	(1.244)	-	(1.244)
Em 31 de dezembro de 2015	3.533	2.244	5.777

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Participação da Companhia nos resultados das principais Controladas diretas, todas companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

_	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Iíquida	Lucro/ (Prejuízo)
31 de dezembro de 2015					
TCE	108.312	24.856	83.456	103.065	1.647
TLI	93.094	19.455	73.639	61.462	(15.431)
Niyati	46.494	12.735	33.759	-	(35)
Tegmax	14.880	320	14.560	5.236	333
Guriel	41.367	11.014	30.353	-	(1.177)
31 de dezembro de 2014					
TCE	101.309	19.500	81.809	98.741	11.551
TLI	101.066	11.996	89.070	69.602	(6.564)
Niyati	22.239	619	21.620	-	(61)
Tegmax	14.743	480	14.263	12.592	3.125
Guriel	41.239	9.709	31.530	-	(6.495)

Saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades Controladas sob controle comum:

Tegma Ve	enezuela	Catlo	og (i)
31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
13.241	4.046	8.161	67.915
-	101	439	290
398	726	25	139
-	-	214	384
13.639	4.873	8.839	68.728
4.619	2.915	310	56.201
43	30	1.319	3.909
8.977	1.928	7.210	8.618
13.639	4.873	8.839	68.728
15.161	3.285		377.297
(4.656)	(2.088)	-	(350.817)
(5.155)	(1.855)	-	(10.629)
-	-	1.256	700
(98)	(54)	(125)	(4.745)
<u> </u>	<u> </u>		(6.592)
5.252	(712)	1.131	5.214
	31/12/2015 13.241 - 398 - 13.639 4.619 43 8.977 13.639 15.161 (4.656) (5.155) - (98) -	13.241	31/12/2015 31/12/2014 31/12/2015 13.241 4.046 8.161 - 101 439 398 726 25 - - 214 13.639 4.873 8.839 4.619 2.915 310 43 30 1.319 8.977 1.928 7.210 13.639 4.873 8.839 15.161 3.285 - (4.656) (2.088) - (5.155) (1.855) - - - 1.256 (98) (54) (125) - - -

⁽i) A partir de janeiro de 2015 a investida Catlog perdeu seu principal contrato de serviços logísticos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Combinação de negócio em 2012

Em 31 de janeiro de 2012, a companhia adquiriu o negócio de operações no mercado de logística fracionada, em especial na distribuição de mercadorias com peso acima de 30 kg e/ou cubagem elevada para o segmento B2C ("Business to Consumer"), com a interveniência da Tegma Logística de Veículos Ltda (anteriormente denominada Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda).

O valor global da aquisição do negócio incluindo as dívidas assumidas foi de R\$24.800, dos quais R\$7.300 foram pagos à vista, e o saldo remanescente a ser pago em duas parcelas corrigidas a partir de 31 de janeiro de 2012 pela SELIC, sendo que: (a) A primeira parcela, no valor de R\$10.000, seria paga caso fossem atingidas as metas previstas em contrato, porem como as metas não foram atingidas foi baixado para o resultado em novembro de 2012; e (b) A segunda parcela, no valor de R\$7.500 (R\$11.008 em 31 de dezembro de 2015 e R\$9.709 em 31 de dezembro de 2014) será paga em 31 de janeiro de 2017, independentemente do atendimento de metas, cujo valor foi registrado na rubrica aquisição de Controlada no passivo não circulante em contrapartida ao investimento.

Alienação

Conforme mencionado na Nota 2.2.1 e Nota 27 em 13 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração do contrato de compra e venda de ações e outras avenças, tendo por objeto a alienação da totalidade do capital social da Direct Express Logística Integrada S.A.

Em 31 de agosto de 2014, foi concluída a alienação de 100% (cem por cento) do capital social da Direct Express Logística Integrada S.A. Vide detalhes na Nota 27.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Política Contábil

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a construção de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e os seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	25
Computadores e periféricos	5
Instalações	10
Veículos	3 e 5
Máquinas e equipamentos	5 a 10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5 a 10
Móveis e utensílios	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, em cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas líquidas" na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do Imobilizado

					С	ontroladora				
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos (i)	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis, utensílios e embalagens e outros (iii)	lmobilizado em andamento	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2013	16.179	18.542	3.205	899	38.797	4.442	12.911	1.922	5.185	102.082
Movimentações										
Aquisições	-	-	682	127	730	17	168	138	29.561	31.423
Alienações	(777)	-	(24)	-	(90)	(1)	-	(47)	(131)	(1.070)
Transferências	-	-	52	151	-	812	371	2	(1.388)	-
Depreciação	-	(883)	(1.142)	(128)	3.363	(917)	(5.824)	(330)	-	(5.861)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2014	15.402	17.659	2.773	1.049	42.800	4.353	7.626	1.685	33.227	126.574
Saldos em 31 de dezembro de 2014										
Custo	15.402	22.065	10.293	2.228	73.349	9.356	44.254	3.602	33.227	213.776
Depreciação acumulada	-	(4.406)	(7.520)	(1.179)	(30.549)	(5.003)	(36.628)	(1.917)	-	(87.202)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2014	15.402	17.659	2.773	1.049	42.800	4.353	7.626	1.685	33.227	126.574
Movimentações										
Aquisições	-	14	688	93	3.860	54	219	14.334	17.309	36.571
Alienações	-	-	-	(34)	(1.515)	(3)	-	(124)	(16)	(1.692)
Transferências (ii)	-	-	728	830	328	317	1.152	228	(12.408)	(8.825)
Depreciação	-	(883)	(1.221)	(183)	(4.197)	(946)	(2.618)	(2.005)	-	(12.053)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2015	15.402	16.790	2.968	1.755	41.276	3.775	6.379	14.118	38.112	140.575
Saldos em 31 de dezembro de 2015										
Custo	15.402	22.080	11.302	3.114	71.780	9.635	45.568	17.936	38.112	234.929
Depreciação acumulada	-	(5.290)	(8.334)	(1.359)	(30.504)	(5.860)	(39.189)	(3.818)		(94.354)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2015	15.402	16.790	2.968	1.755	41.276	3.775	6.379	14.118	38.112	140.575

⁽i) Os valores positivos de depreciação em 2014 estão associados à ajustes nas taxas de depreciação dos investimentos em ativos imobilizados (cavalo mecânicos e semi-reboques) de forma prospectiva, para o período de 2009 a 2012, os quais estão baseados em laudos de avaliação de terceiros e em conformidade com a Lei 11.638/07.

(ii) Inclui transferência para o intangível, no montante de R\$8.825, correspondentes a licença de software.

⁽iii) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no período findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão logística industrial).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

					C	onsolidado				
_	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos (ii)	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis, utensílios e embalagens e outros (iv)	Imobilizado em andamento	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2013	38.433	18.567	7.655	15.273	46.663	19.861	28.905	5.774	12.998	194.129
Movimentações										
Aquisições	640	-	784	246	986	166	428	222	36.341	39.813
Alienações	(777)	-	(71)	(74)	(1.076)	(26)	(386)	(104)	(148)	(2.662)
Transferências	-	-	372	618	-	980	7.885	28	(9.883)	-
Depreciação	-	(884)	(2.072)	(1.399)	2.961	(1.550)	(15.550)	(656)	-	(19.150)
Transferências operação descontinuada (i)	-	-	(1.818)	(1.411)	(3.587)	(10.316)	(1.550)	(1.389)	(2.736)	(22.807)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2014	38.296	17.683	4.850	13.253	45.947	9.115	19.732	3.875	36.572	189.323
Saldos em 31 de dezembro de 2014										
Custo	38.296	22.106	18.084	22.673	126.420	21.286	78.505	8.408	36.572	372.350
Depreciação acumulada	-	(4.423)	(13.234)	(9.420)	(80.473)	(12.171)	(58.773)	(4.533)	-	(183.027)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2014	38.296	17.683	4.850	13.253	45.947	9.115	19.732	3.875	36.572	189.323
Movimentações										
Aquisições	18.107	14	944	845	3.967	157	787	14.433	29.224	68.478
Alienações	-	-	-	(271)	(1.711)	(7)	(102)	(132)	(16)	(2.239)
Transferências (iii)	-	-	2.407	(1.270)	4.104	(598)	4.638	550	(20.782)	(10.951)
Depreciação	-	(885)	(2.166)	(1.632)	(4.803)	(1.737)	(9.903)	(2.373)	•	(23.499)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2015	56.403	16.812	6.035	10.925	47.504	6.930	15.152	16.353	44.998	221.112
Saldos em 31 de dezembro de 2015										
Custo	56.403	22.116	18.960	18.262	87.143	18.949	79.604	21.883	44.998	368.318
Depreciação acumulada	-	(5.304)	(12.925)	(7.337)	(39.639)	(12.019)	(64.452)	(5.530)		(147.206)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2015	56.403	16.812	6.035	10.925	47.504	6.930	15.152	16.353	44.998	221.112

⁽i) Conforme descrito na nota explicativa 2.2.1 as operações da controlada Direct estão sendo apresentadas como operação descontinuadas e sendo que em 31 de agosto de 2014 foi concluído a alienação de 100% do capital social da Direct. Vide detalhes na Nota 27.

⁽ii) Os valores positivos de depreciação em 2014 estão associados à ajustes nas taxas de depreciação dos investimentos em ativos imobilizados (cavalo mecânicos e semi-reboques) de forma prospectiva, para o período de 2009 a 2012, os quais estão baseados em laudos de avaliação de terceiros e em conformidade com a Lei 11.638/07.

⁽iii) Inclui transferência para o intangível, no montante de R\$10.951, correspondentes a licença de software.

⁽iv) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no período findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão logística industrial).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso em imóveis.

Os montantes de depreciação e amortização foram registrados conforme segue:

		Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Depreciação	12.053	5.861	23.499	19.150	Custo dos serviços prestados	11.498	4.285	23.680	17.964
Amortização	3.347	3.554	4.417	4.250	Despesas gerais e administrativas	3.902	5.130	4.236	5.436
Total	15.400	9.415	27.916	23.400	Total	15.400	9.415	27.916	23.400

11. Intangível

Política Contábil

Os principais ativos intangíveis da companhia são ágio (*goodwill*) e licenças de software.

a) Ágio

O ágio ("goodwill") é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida, sendo registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas ("impairment") e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment", que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de "impairment", o ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

b) <u>Licenças de software</u>

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

								Controladora			
	31/12/2013	Adição	Amortização	31/12/2014	Adição	Transferência (ii)	Am ortização	31/12/2015			
Softw are	5.614	1.694	(2.318)	4.990	622	8.825	(3.347)	11.090			
Ágio pago na aquisição de investimentos											
Nortev	120.877	-	-	120.877	-	-	-	120.877			
Boni Amazon	32.791	-	-	32.791	-	-	-	32.791			
	159.282	1.694	(2.318)	158.658	622	8.825	(3.347)	164.758			
											Consolidado
	31/12/2013	Adição	Amortização	Transferência (i)	Outros	Baixa (i)	31/12/2014	Adição	Transferência (ii)	Amortização	31/12/2015
Softw are	9.699	1.775	(3.014)	(1.107)	-	(39)	7.314	855	10.951	(4.417)	14.703
	9.699	1.775	(3.014)	(1.107)		(39)	7.314	855	10.951	(4.417)	14.703
Intangível pago na aquisição de investimentos											
Aquisição Tegma Logística de Veículos											
Carteira de agregados	5.669	-	-	(5.669)	-	-	-	-	-	-	-
Relacionamento com clientes	5.580	-	-	(5.580)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição Direct											
Marcas registradas e licenças	12.581		-	-		(12.581)	-	-	-	-	-
Relações contratuais com clientes	7.834		(986)	-	-	(6.848)	-	-	-	-	-
Custos de desenvolvimento de softw ares	1.541	-	(250)	-	-	(1.291)	-	-	-	-	-
	33.205		(1.236)	(11.249)		(20.720)		-			_
Ágio pago na aquisição de investimentos											
Nortev	120.877	-	-	-	-	-	120.877	-	-	-	120.877
Boni Amazon	32.791	-	-	-	-	-	32.791	-	-	-	32.791
Direct Logística Integrada S.A.	59.536	-	-	-	655	(60.191)	-	-	-	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda.	11.015	-	-	(11.015)	-	-	-	-	-	-	-
Tegma Logística Integrada S.A.	2.491	-	-	-	-	-	2.491	-	-	-	2.491
Tegma Cargas Especiais Ltda.	6.364	-	-	-	-	-	6.364	-	-	-	6.364
Catlog Logística de Transportes S.A.	1.365	-	-	-	-	-	1.365	-	-	-	1.365
PDI comércio, Indústria e Serviços Ltda.	36	-	-				36	-			36
	234.475	-		(11.015)	655	(60.191)	163.924	-	-	-	163.924
Líquido	277.379	1.775	(4.250)	(23.371)	655	(80.950)	171.238	855	10.951	(4.417)	178.627

⁽i) Conforme descrito na nota explicativa 2.2.1 as operações da controlada Direct estão sendo apresentadas como operação descontinuadas e sendo que em 31 de agosto de 2014 foi concluído a alienação de 100% do capital social da Direct. Vide detalhes na Nota 27.

⁽ii) Inclui transferência do imobilizado, no montante de R\$8.825 controladora e R\$10.951 no consolidado, correspondentes a licença de software.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Testes do ágio para verificação de "impairment"

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional. Os testes do ágio para verificação de "*impairment*" foram efetuados para os investimentos considerados relevantes e foram apurados os seguintes montantes:

	2015
Nortev (automotivo)	120.877
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	39.155

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2015 são as que seguem:

	2015
PIB	1,2%
Inflação anual	5,3%
Crescimento perpetuidade (i)	2,0%
Taxa de desconto (ii)	16,6%

- (i) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB);
- (ii) Taxa de desconto apurada conforme avaliação de custo de capital da companhia.

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGCs, foi superior ao valor contábil, mesmo em cenário de taxa de desconto de 18,6% (aumento de 2 p.p.) e uma taxa de perpetuidade de 1,0% (redução de 1 p.p.). Nesse sentido, não houve necessidade de reconhecimento de perda por *impairment* no ano de 2015.

A Companhia revisa os testes de ágio anualmente.

Os montantes de ágio referentes à Direct e à Trans Commerce foram baixados e transferidos para operação descontinuada respectivamente em razão da reestruturação societária que culminou com a venda de 100% do capital da Direct em agosto de 2014.

12. Empréstimos e financiamentos

Política Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e	Consolidado
	31/12/2015	31/12/2014
Moeda Local Finame	2.476	5.724
Moeda estrangeira Operação 4131 - Novos investimentos e capital de giro	-	143.833
Total dos empréstimos e financiamentos	2.476	149.557
(-) Circulante	(1.295)	(25.980)
Não circulante	1.181	123.577
Instrumentos financeiros derivativos - swap (Ativo)		(16.023)
(-) Circulante	-	928
Não circulante	-	(15.095)
Debêntures		
Total de debêntures	361.821	359.798
(-) Circulante	(81.814)	(9.798)
Não circulante	280.007	350.000
Empréstimo e financiamento líquido de swap	364.297	493.332

a) Empréstimos bancários

(i) Finame

Os empréstimos bancários modalidade Finame, têm vencimento até 2018 e com taxa de juros média 3,23% ao ano (7,27% ao ano em 2014), garantidos pelos bens financiados. O valor do financiamento em 31 de dezembro de 2015 é R\$2.476 (R\$5.724 em 31 de dezembro de 2014) Controladora e Consolidado.

(ii) Moeda Estrangeira – 4131

Em 31 de dezembro de 2014, a companhia possuía empréstimos em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) cujo risco cambial estava protegido por uma operação de swap. Em maio de 2015 a companhia optou pelo pagamento integral de empréstimos em moeda estrangeira (R\$163.830) e recebeu os contratos de *swap* (R\$29.203) vinculados aos empréstimos. O montante líquido da transação de encerramento foi R\$134.627. Em 31 de dezembro de 2015 não há operações com instrumentos financeiros derivativos.

No ano de 2015, em decorrência da mensuração a valor justo das operações de *swap* cambial foi reconhecido no resultado do exercício um ganho líquido no montante de R\$709 (R\$620 em 2014) na Controladora e Consolidado, nas rubricas de receitas e despesas financeiras.

b) <u>Debêntures</u>

Em 2013, a Companhia emitiu debêntures do tipo simples, não conversíveis em ações, e da espécie quirografária. Os recursos líquidos obtidos são integralmente destinados a negócios de gestão ordinária da Companhia, como pagamento de dívidas já contraídas pela Companhia e reforço do caixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As debêntures têm como característica o pagamento de juros semestral. Na 1ª emissão, os juros são pagos nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano. Já na 2ª emissão, os juros são pagos nos dias 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano.

O valor nominal das debêntures das duas emissões será amortizado em três parcelas. Na 1ª emissão, na: primeira série, as datas das amortizações são: 15 de fevereiro de 2016 (33,33%), 15 de fevereiro de 2017 (33,33%) e 15 de fevereiro de 2018 (33,34%); Já na segunda série, as datas das amortizações são: 15 de fevereiro de 2017 (33,33%), 15 de fevereiro de 2018 (33,33%) e 15 de fevereiro de 2019 (33,34%). Na 2ª emissão, para ambas as séries, as datas das amortizações são: 15 de dezembro de 2016 (33,33%), 15 de dezembro de 2017 (33,33%) e 15 de dezembro de 2018 (33,34%).

Série	Tipo	Valor emissão	Debêntures em	С	Data	Encargos financeiros	Preço unitário	Controla Consol	
			circulação	Emissão	Vencimento	anuais		31/12/2015	31/12/2014
1ª emissão - 1ª série	Simples	60.000	6.000	15/02/2013	15/02/2018	DI + 0,84%	10	63.230	62.667
1ª emissão - 2ª série	Simples	140.000	14.000	15/02/2013	15/02/2019	DI + 0,97%	10	147.608	146.297
2ª emissão - 1ª série	Simples	80.000	8.000	15/12/2013	15/12/2018	DI + 1,75%	10	80.524	80.445
2ª emissão - 2ª série	Simples	70.000	7.000	15/12/2013	15/12/2018	DI + 1,75%	10	70.459	70.389

Circulante **81.814** 9.798

Não circulante **280.007** 350.000

As emissões de debêntures estão sujeitas à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA(1) ajustado(2) igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA ajustado/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

- 1- LAJIDA resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.
- 2- LAJIDA AJUSTADO exclui os resultados líquidos vinculados às operações descontinuadas e ajustado por outros itens que contribuam para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa INCVM 527/2012.

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo mencionada acima.

As parcelas vencíveis a longo prazo, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
13 a 24 meses	117.702	192.461
25 a 36 meses	116.810	117.616
37 a 48 meses	46.676	116.824
49 a 60 meses	-	46.676
Total	281.188	473.577

A Companhia e suas Controladas possuem as seguintes linhas de crédito (em reais) não utilizadas:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Taxa variável					
Com vencimento em até um ano	2.100	2.100	27.100	27.100	

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2015.

13. Salários e encargos sociais

Política Contábil

Os salários e os encargos sociais são reconhecidos contabilmente quando incorridos. A Companhia e suas Controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pósemprego da Companhia e de suas Controladas. A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus. A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

	(Controladora	Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Férias a pagar	9.324	9.184	11.941	11.891	
Gratificações e participação nos lucros a pagar	6.938	9.480	8.084	10.966	
INSS	6.617	5.401	8.199	6.822	
FGTS	609	551	779	738	
Outras	756	1.124	905	1.311	
Total	24.244	25.740	29.908	31.728	

14. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

Política Contábil

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências existentes, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, liquida de qualquer reembolso.

Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um valor separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. Os depósitos judiciais são

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

classificados no ativo não circulante e não são compensados com as referidas provisões.

Ao longo do exercício, a Companhia, executou uma ampla revisão de suas provisões para contingências, principalmente as de origem trabalhista ou previdenciária. Tal decisão levou em consideração diversos fatores, dentre eles o momento econômico vivido pelo país, as reduções de quadros implementadas, o encerramento de contrato com clientes e a reestruturação administrativa e operacional efetuada.

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 31 de dezembro de 2015, R\$79.769 (R\$51.386 em 31 de dezembro de 2014) Controladora e R\$150.288 (R\$138.755 em 31 de dezembro de 2014) Consolidado, e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

As demandas judiciais por classificação de risco podem ser assim apresentadas: (a) Perda provável - R\$4.990 (Consolidado - R\$22.751); (b) Perda possível - R\$69.815 (Consolidado - R\$120.717); e (c) Perda remota R\$4.964 (Consolidado - R\$6.820).

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

		(Controladora	
Depósitos	judiciais	Provisões para demandas		
31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
6 707	7 404	4.000	2.404	
0.787	7.104	4.990	3.194	
59	305	-	-	
221	203	-	-	
7.067	7.692	4.990	3.194	
			Consolidado	
Depósitos	judiciais	Provisões para demandas		
31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
20.355	24.744	22.711	11.446	
1.185	350	28	28	
329	609	12	12	
21.869	25.703	22.751	11.486	
	31/12/2015 6.787 59 221 7.067 Depósitos 31/12/2015 20.355 1.185 329	6.787 7.184 59 305 221 203 7.067 7.692 Depósitos judiciais 31/12/2015 31/12/2014 20.355 24.744 1.185 350 329 609	Depósitos judiciais Provisões para 31/12/2015 31/12/2014 31/12/2015 6.787 7.184 4.990 59 305 - 221 203 - 7.067 7.692 4.990 Depósitos judiciais Provisões para 31/12/2015 31/12/2014 31/12/2015 20.355 24.744 22.711 1.185 350 28 329 609 12	

A companhia e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus consultores legais como possível, conforme demonstramos os montantes abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Trabalhistas e previdenciárias	21.874	8.941	32.630	22.354	
Tributárias	19.193	1.975	56.145	55.786	
Cíveis	28.748	25.452	31.942	28.554	
Total	69.815	36.368	120.717	106.694	

No que se refere às contingências trabalhistas e previdenciárias, estas se devem principalmente a casos relacionados com operações descontinuadas do segmento químico, bem como casos em que a Companhia responde subsidiaria ou solidariamente com prestadoras de serviços terceirizados.

As ações cíveis não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais.

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda, segundo a opinião dos consultores jurídicos da Companhia, é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão destacadas abaixo:

- i) Em dezembro de 2014 a Companhia foi autuada pela autoridade fiscal (Receita Federal do Brasil) em R\$47.343 (R\$14.526 valor atualizado em dezembro de 2015) por aproveitamento fiscal dos ágios gerados nas aquisições das sociedades Boni Amazon e Achintya, no período de 2009 a 2013. A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) para quitação destes débitos do período de 2009 a 2012. Foram reconhecidos por conta deste evento R\$12.366 do principal da possível dívida e R\$2.836 em despesa financeira relacionada à multa e juros do período. Como parte da quitação foram desembolsados R\$6.689, e utilizado prejuízo fiscal das controladas no valor R\$8.513. Em 30 de outubro de 2015 a Companhia aderiu ao Programa de Redução de Litígios Tributários PRORELIT, foram reconhecidos por conta deste evento R\$5.013 do principal da possível dívida e R\$4.751 em despesa financeira relacionada à multa e juros do período. Como parte da quitação foram desembolsados R\$2.929, e para quitação do saldo remanescente foi utilizado o prejuízo fiscal das controladas no valor de R\$6.835.
- ii) Em novembro de 2013 a controlada Tegma Logística Integrada S.A. ("TLI") foi autuada pela Receita Federal do Brasil ("RFB") em R\$29.745 (R\$36.756 valor atualizado em dezembro de 2015) por supostos descumprimentos das obrigações acessórias relacionadas ao controle aduaneiro dos bens armazenados em Cariacica/ES. A controlada em questão apresentou defesa e atualmente o caso aguarda julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) com boas possibilidades de êxito.

Passivo contingente decorrente de combinação de negócios

De acordo com os contratos de compra e venda das empresas Controladas Tegma Cargas Especiais Ltda., Tegma Logística Integrada S.A. e PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda., os acionistas ou quotistas vendedores são solidária e ilimitadamente responsáveis por todas as demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, as quais totalizam R\$48.086.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social

Política Contábil

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes ativos ou passivos são mensurados pelo valor estimado a ser compensado ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para o cálculo do imposto são aquelas em vigor nas datas dos balanços.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é revisado na data de cada balanço e reduzido, quando aplicável, por provisão, na medida em que deixe de ser provável que haverá lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a sua realização.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	C	ontroladora	Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Lucro antes do imposto sobre a renda e da					
contribuição social	26.187	104.602	11.176	95.802	
Alíquota nominal combinada imposto sobre a renda e					
contribuição social	34%	34%	34%	34%	
Imposto sobre a renda e contribuição social pela					
alíquota nominal	(8.904)	(35.565)	(3.800)	(32.573)	
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças					
permanentes					
Resultado de equivalência patrimonial	(4.351)	(641)	635	808	
Diferenças permanentes	(1.843)	(2.288)	(2.038)	(2.412)	
Reconhecimento de diferidos sobre Prejuízo fiscal e Base	_	_	5.442	8.526	
negativa da contribuição social	-	-	3.442	0.320	
REFIS (i)	(5.013)	(12.366)	(5.013)	(12.366)	
Baixa de diferido referente ágio (ii)	4.066	-	4.066	-	
Perda alienação de investimento (iii)	-	20.427	-	20.427	
Outros	(212)	1.621	(538)	(2.405)	
Imposto sobre a renda e contribuição social no					
resultado	(16.257)	(28.812)	(1.246)	(19.995)	
Corrente	(16.093)	(34.496)	(17.831)	(37.707)	
Diferido	(164)	5.684	16.585	17.712	
Taxa efetiva	62,1%	27,5%	11,1%	20,9%	

⁽i) Vide Nota 14.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é a seguinte:

⁽ii) Em dezembro de 2015 foram baixados impostos diferidos ativos sobre ágio da controlada Achintya (R\$10.783) e impostos diferidos passivos sobre ágio da controlada Boni Amazon (R\$6.717) devido à falta de perspectiva de dedutibilidade futura.

⁽iii) Vide Nota 27

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal de imposto de renda a				
compensar	-	-	12.728	9.914
Base negativa da contribuição social	-	-	4.756	3.706
Diferenças temporárias				
Beneficio fiscal do ágio (i)	-	11.185	-	11.185
Provisões para PLR e gratificação	2.359	3.223	2.749	3.728
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	3.729	3.947	4.872	4.621
Provisões para demandas judiciais	1.697	1.086	7.735	3.905
Provisões para fretes a pagar	1.013	1.200	1.094	1.200
Provisões para indenizações	-	-	-	144
Outras	4.076	5.582	7.400	6.603
Subtotal	12.874	26.223	41.334	45.006
Amortização de ágio fiscal (ii)	(20.459)	(28.320)	(20.459)	(28.320)
Diferença de taxa de depreciação (iii)	(11.742)	(11.618)	(19.639)	(19.649)
Swap	-	(5.448)	-	(5.448)
Outras		-	(1.749)	(1.749)
Subtotal	(32.201)	(45.386)	(41.847)	(55.166)
Total	(19.327)	(19.163)	(513)	(10.160)

 ⁽i) Em dezembro de 2015 foram baixados IRPJ e CSLL diferidos sobre ágio da controlada Achintya devido à falta de perspectiva de dedutibilidade futura, vide nota14;

Em 2014, como parte de quitação do "REFIS" foram utilizados créditos de prejuízo fiscal de imposto de renda no montante de R\$7.322 e de base negativa da contribuição social de R\$2.636 conforme Lei 13.043/14.

Em 30 de outubro de 2015 a Companhia aderiu ao Programa de Redução de Litígios Tributários - PRORELIT, para quitação do saldo remanescente foi utilizado o prejuízo fiscal das controladas no valor de R\$6.835.

A segregação do imposto de renda e contribuição social diferidos entre ativo e passivo por empresa está apresentado a seguir:

⁽ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a amortização para fins fiscais do ágio apurado na aquisição de controladas. Em dezembro de 2015 foram baixados IRPJ e CSLL diferidos sobre ágio da controlada Boni devido à falta de perspectiva de dedutibilidade futura, vide nota14:

⁽iii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

				Consolidado	
	31/12/2015				
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido	
Tegma Gestão Logística S.A.	12.874	(32.201)	-	(19.327)	
Tegma Logística Integrada S.A	13.085	=	13.085	-	
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	102	-	102	-	
Tegma Logística de Veículos Ltda	5.487	-	5.487	-	
Tegma Cargas Especiais Ltda.	9.786	(9.646)	140	-	
Total	41.334	(41.847)	18.814	(19.327)	

Os valores dos ativos em 31 de dezembro de 2015 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Controladora	Consolidado
2016	2.574	6.707
2017	2.575	7.581
2018	2.575	7.975
2019	2.575	7.013
2020	2.575	5.604
Após 2021	-	6.454
	12.874	41.334

16. Demais contas a pagar

		(Controladora	Consolidado		
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Seguros		3.402	4.576	3.465	4.826	
Pedágio		2.656	3.071	2.961	3.335	
Benefícios	(i)	1.589	1.151	2.009	1.310	
Aluguel		1.277	2.151	3.727	5.045	
Serviços de consultoria		835	998	1.072	1.060	
Manutenções diversas		743	739	3.863	1.165	
Movimentação de veículos e cargas		718	876	821	1.292	
Comunicação dados e voz		66	684	252	827	
Combustível		7	3	7	6	
Indenizações a pagar		-	-	-	425	
Assessoria técnica / terraplanagem	(ii)	-	10.454	-	10.454	
Outros	(iii)	1.399	5.040	12.466	6.584	
		12.692	29.743	30.643	36.329	

Vale-transporte, refeição, cesta básica e outros.
Custos incorridos referentes a melhoria e preparação de terrenos adquiridos pela Tegma em território nacional.
Do saldo de R\$12.466, R\$4.006 refere-se a multa contratual devido a devolução do armazém do RJ – Belford Roxo e R\$6.400 saldo a pagar referente aquisição terreno Resende – RJ.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio Líquido

Política Contábil

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio referente ao montante mínimo obrigatório, conforme o estatuto social da Companhia, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral, sendo destacado em conta especifica no patrimônio líquido denominada de "Dividendo adicional proposto". O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

A Companhia oferece aos seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia. O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

a) Capital social

O capital da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$144.469, dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva de capital - ágio na subscrição de ações

A reserva de capital da Companhia se originou da seguinte forma: (1) em 27 de abril de 2007, em assembleia dos acionistas foi aprovada a constituição da reserva de capital - ágio na subscrição de ações no montante de R\$2.245 e (2) em 28 de junho de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, sendo destinado à conta de Capital Social o valor de R\$47.757 e o montante de R\$204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações.

Em razão do cancelamento das 2.547.145 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria ocorrido em 16 de dezembro de 2008, no valor de R\$32.806, o saldo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é de R\$174.055.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital. A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196, das Leis das Sociedades por Ações.

d) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.200 ações ordinárias, no montante de R\$342.

e) <u>Dividendos e juros sobre capital próprio</u>

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado e (ii) 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

O cálculo dos dividendos referente ao exercício de 2015 é assim demonstrado:

Lucro líquido do exercício	9.930
Reserva legal	(498)
Base de cálculo	9.432
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	2.358
Dividendos intercalares pagos conforme aprovação do Conselho de administração	5.000
Porcentagem sobre a base de cálculo	53%

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 31 de agosto de 2015, foi aprovada a distribuição dos dividendos intercalares, no valor de R\$5.000, sendo pagos em 11 de setembro de 2015.

A administração da Companhia não propôs nenhuma destinação em 2014 devido ao prejuízo do exercício.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2014, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos, no valor de R\$16.982, referente ao lucro líquido de 2013, pagos em 13 de maio de 2014.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Opções de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011, foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos da Companhia. As ações objeto do Plano deverão ser provenientes: (i) da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, conforme deliberação do Conselho de Administração; e/ou (ii) das ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a emissão do Primeiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações para executivos da Companhia. Foram outorgadas 115.000 opções de compra de ações, com vencimento em três anos. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de novembro de 2012, foi aprovada a emissão do Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações, onde foram outorgadas 135.000 opções de compra de ações outorgadas, com vencimento em três anos. O total de 250.000 opções outorgadas nessas duas series já foi cancelada, em razão de não exercício pelos beneficiários. Já o ano de 2014, foram outorgadas 15.000 opções do Segundo Programa de Outorga de Opções para um membro da Diretoria Estatutária da Companhia.

Data da Outorga	Outorgadas	Canceladas	Em circulação	preço médio R\$	Inicio	Prazo máximo para exercício das opções	Vencimento	Valor justo em 31.12.2015
22/12/2011	115.000	(115.000)	-	5,32	22/12/2011	01/11/2017	22/12/2014	-
21/11/2012	135.000	(135.000)	-	10,46	21/11/2012	01/11/2017	21/11/2015	-
01/01/2014	15.000	-	15.000	3,58	01/01/2014	01/11/2019	15/11/2020	44
Posição em 31/12/2015	265.000	(250.000)	15.000					44

As opções foram mensuradas ao valor justo de mercado na data da outorga com base na norma IFRS 2 CPC 10. O valor justo das opções do Primeiro e Segundo Programas é de R\$5,32 (2011) e R\$10,46 (2012) e R\$3,58 (2014), respectivamente. As opções foram precificadas com base no modelo "Black & Scholes" e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2012 e 2013 foram: (i) volatilidade de 34,88%, (ii) rendimento de dividendos de 4,5%, (iii) vida esperada da opção correspondente a três anos, e (iv) taxa de juros livre de risco anual de 10,23%. Já no ano de 2014 as premissas foram as seguintes: (i) volatilidade de 34,88%, (ii) rendimento de dividendos de 2%, (iii) vida esperada da opção correspondente a três anos, e (iv) taxa de juros livre de risco anual de 11%.

A (reversão) despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2015 de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções foi de (R\$2.113) (R\$432 em 31 de dezembro de 2014), registrado na rubrica de honorários da Administração.

Em 31 de dezembro de 2015, o preço de mercado era de R\$4,70 por ação e, em 31 de dezembro de 2014, R\$15,89 por ação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Informações por segmento de negócios

Política Contábil

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas Controladas.

A Companhia classifica suas análises de negócios segregadas em: (i) <u>logística automotiva</u>, divisão que realiza transporte de veículos e peças para montadoras, composto pela Controladora e sua Controlada Tegmax e em (ii) <u>logística integrada</u>, divisão que realiza operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado, composta por suas Controladas Tegma Cargas Especiais, Tegma Logística Integrada e Tegma Logística de Veículos Ltda (anteriormente denominada Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda). Conforme descrito na nota 2.2.1 as operações da controlada Direct estão sendo apresentadas como operações descontinuadas e sendo que em 31 de agosto de 2014 foi concluído a alienação de 100% do capital social da Direct. Vide detalhes na Nota 27.

	Consolidado					
	Logística a	utomotiva	Logística i	ntegrada	Tot	al
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita líquida dos serviços	925.273	1.252.616	197.291	186.937	1.122.564	1.439.553
Custos	(752.170)	(989.275)	(198.471)	(188.737)	(950.641)	(1.178.012)
(Despesas) receitas operacionais	(81.492)	(104.003)	(20.251)	(1.869)	(101.743)	(105.872)
Despesas com depreciação e amortização	(13.251)	(9.421)	(14.665)	(13.979)	(27.916)	(23.400)
Despesas financeiras	(66.884)	(84.692)	(1.863)	(799)	(68.747)	(85.491)
Receitas financeiras	24.982	43.859	10.810	2.788	35.792	46.647
Imposto de renda e contribuição social	(16.786)	(30.401)	15.540	10.406	(1.246)	(19.995)
Equivalência patrimonial	1.867	3.466	-	(1.089)	1.867	2.377
Participação de minoritários	-	(17)	-	-	-	(17)
Resultado de operações descontinuadas	-	(98.752)	-	<u>-</u>	_	(98.752)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	21.539	(16.620)	(11.609)	(6.342)	9.930	(22.962)
Ativo circulante	291.959	472.517	157.651	148.823	449.610	621.340
Ativo não circulante	358.072	329.831	101.622	103.205	459.694	433.036
Total do ativo	650.031	802.348	259.273	252.028	909.304	1.054.376
Passivo circulante	182.779	163.363	26.869	10.696	209.648	174.059
Passivo não circulante	305.656	496.146	28.637	21.999	334.293	518.145
Total do passivo	488.435	659.509	55.506	32.695	543.941	692.204

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Outras despesas líquidas

	C	ontroladora	(Consolidado
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Recuperação de despesas	1.032	904	14.006	13.434
Ajustes de estoques	(35)	(1.010)	(13)	6
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado líquido	(293)	1.316	(334)	1.853
Perdas com créditos incobráveis	(2.069)	(16.687)	(4.521)	(19.961)
Constituição de provisões para demandas judiciais e indenizações pagas	(4.657)	-	(30.045)	-
Outras	(1.700)	305	(1.300)	879
Outras receitas (despesas) líquidas	(7.722)	(15.172)	(22.207)	(3.789)

20. Receita líquida dos serviços prestados

Política Contábil

A Companhia e suas Controladas prestam serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químico e eletrodomésticos. A receita de prestação de serviços é reconhecida no período em que os serviços são prestados. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como seque:

	C	ontroladora		Consolidado
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita bruta de serviços	1.185.968	1.561.351	1.392.038	1.787.291
Descontos, seguros e pedágio	(59.466)	(76.419)	(60.604)	(79.036)
	1.126.502	1.484.932	1.331.434	1.708.255
Impostos incidentes	(173.499)	(229.681)	(208.870)	(268.702)
Receita líquida de serviços	953.003	1.255.251	1.122.564	1.439.553

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais por natureza

	(Controladora		Consolidado
•	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
•			·	
Custo dos serviços prestados	785.637	996.000	974.454	1.195.975
Despesas gerais e administrativas	69.848	86.687	75.985	98.038
Remuneração da administração	6.336	8.010	6.336	8.010
Despesas comerciais	1.318	1.472	1.318	1.472
Total	863.139	1.092.169	1.058.093	1.303.495
_	C	Controladora	(Consolidado
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Serviços de fretes – agregados	609.144	813.393	650.748	861.863
Salários	68.769	78.431	85.944	97.037
Serviços terceirizados	42.974	56.753	73.981	89.024
Encargos sociais	32.911	35.054	43.454	47.997
Alugueis e leasing	27.483	30.721	65.359	69.288
Benefícios a empregados	22.669	23.267	30.079	31.992
Depreciação e amortização	15.400	9.415	27.916	23.400
Manutenção	9.971	8.897	17.311	16.119
Combustiveis e lubrificantes	7.710	6.352	8.935	7.788
Outros gastos gerais	6.247	6.992	13.512	11.252
Outros gastos com pessoal	5.511	9.065	6.711	11.042
Comunicação	4.208	5.943	5.674	6.901
Materiais	3.426	1.928	6.033	5.210
Utilidades	3.334	2.423	8.426	6.001
Despesa de viagem	1.308	1.145	1.320	1.169
Contribuições e doações	765	984	783	1.068
Despesas comerciais	633	804	649	832
Indenização de extravio	363	326	525	12.061
Documentação	259	272	307	509
Multas contratuais	48	-	7.758	-
Seguros	6	4	25	113
Reestruturação armazéns	-	-	2.643	-
Processos trabalhistas	-	-	-	2.829
Total	863.139	1.092.169	1.058.093	1.303.495

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita financeira				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	15.810	15.887	26.363	18.247
Juros ativos	4.710	3.845	6.270	4.878
Resultado positivo de operação de Swap	2.019	16.646	2.019	16.646
Ganhos cambiais	1.055	6.824	1.055	6.824
Descontos obtidos	71	32	85	52
Total	23.665	43.234	35.792	46.647
Despesa financeira				
Juros sobre financiamentos bancários	(55.648)	(45.772)	(55.649)	(45.772)
Despesas bancárias	(2.032)	(1.948)	(2.084)	(2.016)
Resultado negativo de operação de Swap	(1.310)	(16.026)	(1.310)	(16.026)
Perdas cambiais	(1.554)	(16.684)	(1.554)	(16.684)
Juros passivos	(1.075)	(791)	(2.619)	(1.415)
Outras despesas financeiras	(5.205)	(3.435)	(5.531)	(3.578)
Total	(66.824)	(84.656)	(68.747)	(85.491)
Resultado financeiro, líquido	(43.159)	(41.422)	(32.955)	(38.844)

23. Resultado por ação

a) Lucro (prejuízo) básico por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período:

	31/12/2015	31/12/2014
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da companhia	9.930	(22.962)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação milhares	66.002	66.002
Lucro (prejuízo) básico por ação R\$	0,15	(0,35)

b) Lucro (prejuízo) básico diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de "Stock Options" e o potencial dilutivo do mesmo é representado por 15.000 ações (250.000 ações em 2014). Dessa forma, o lucro (prejuízo) diluído por ação em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é igual ao lucro (prejuízo) básico por ação, de R\$0,15 e (R\$0,35), respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Partes relacionadas

A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as condições de mercado. Tais operações podem incluir, entre outros itens, serviços de gestão administrativa e comercial, prestação de garantias, aluguel de imóveis e prestação de serviços.

As principais transações com partes relacionadas são:

- (i) A Companhia manteve até janeiro de 2015 contrato com a Catlog Logística de Transportes S.A. de prestação de serviços de gestão administrativa e comercial e serviços de transportes de veículos. Atualmente a Catlog não possui operação;
- (ii) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de armazenamento, transporte, revisão e entrega de veículos, bem como de revisão, entrega e inspeção de pré-entrega (Pre-Delivery Inspection PDI) com algumas empresas do Grupo Itavema, empresas essas, relacionadas de forma direta e/ou indireta à sociedade do grupo de controle da Companhia, a Sinimbu Participações Societárias e Empreendimentos S.A. ("Sinimbu");
- (iii) A Companhia celebrou com a sua controladora Sinimbu contrato de locação de imóveis comerciais localizados em Betim-MG e São José dos Campos-SP;
- (iv) A Companhia celebrou com a Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em São Bernardo do Campo-SP e Gravataí-RS; A Niyati Empreendimentos e Participações Ltda, sociedade controlada pela Companhia, adquiriu da Pactus Empreendimentos e Participações Ltda, um imóvel localizado no Município de Araquari, o valor total da transação foi R\$10.708, cujo saldo em aberto a pagar em 31 de dezembro de 2015 é R\$5.353.
- (v) A Tegma Logística Integrada S.A., sociedade controlada pela Companhia, mantém contrato de aluguel de imóvel localizado em Cariacica-ES com Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. – "Coimex" (acionista controladora da Companhia);
- (vi) A Companhia e a Tegma Logística Integrada S.A., sociedade controlada pela Companhia, mantém contrato de prestação de serviços de armazenagem, movimentação e logística com a Cisa Trading S.A., empresa relacionada de forma direta e/ou indireta à sociedade do grupo de controle da Companhia, a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. ("Coimex");
- (vii) Em razão da adesão ao Refis em novembro de 2014, e visando a liquidação dos seus débitos a Companhia utilizou parte dos créditos oriundos de prejuízo fiscal e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da sua controlada Tegma Logística de Veículos Ltda (R\$311). Em razão da adesão ao Programa de Redução de Litígios Tributários PRORELIT em outubro de 2015 a Companhia utilizou parte dos créditos oriundos de prejuízo fiscal e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (R\$2.953).
- (viii) Em razão da adesão ao Refis em novembro de 2014, e visando a liquidação dos seus

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- débitos a Companhia utilizou parte dos créditos oriundos de prejuízo fiscal e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da sua controlada Tegma Logística Integrada S.A. (R\$8.819).
- (ix) Em razão da adesão ao Programa de Redução de Litígios Tributários PRORELIT em outubro de 2015 a Companhia utilizou parte dos créditos oriundos de prejuízo fiscal e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da sua controlada Tegma Cargas Especiais Ltda. (R\$3.922).
- (x) Em 02/01/2014 a Companhia celebrou com a empresa Oddone Consultoria Financeira contrato de prestação de serviços de consultoria estratégica e financeira, o qual vigorou até 25/06/2015, data da eleição do Sr. Gennaro Oddone como Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores. Ressalta-se que não há saldo em aberto a ser pago pela Companhia à Oddone Consultoria Financeira.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo Circulante				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.	-	87	-	-
Grupo Itavema (ii)	590	1.473	590	1.473
Tegma Logística Integrada S.A.	15	171	-	-
Cisa Trading S.A. (vi)	171	5	1.261	1.118
Tegma Cargas Especiais Ltda.	113	-	-	-
Catlog Logística de Transportes S.A. (i)	-	9.583	-	9.583
Tegma Logística de Veículos Ltda	-	16	-	-
	889	11.335	1.851	12.174
Ativo não circulante				
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	312
Promotora Quinta Rueda, C.A.	124	124	124	124
	124	124	124	436
Total do ativo	1.013	11.459	1.975	12.610
Passivo circulante				
Tegma Logística Integrada S.A. (viii)	9.020	8.836	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda (vii)	3.264	311	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda (ix)	3.922	-	-	-
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (v)	-	-	289	278
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (iv)	261	252	5.615	252
Sinimbu Participações Societarias e Empreendimentos S.A. (iii)	235	227	235	227
Total do passivo	16.702	9.626	6.139	757

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Resultado				
Receita de serviços prestados				
Grupo Itavema (ii)	4.444	6.417	4.444	6.427
Cisa Trading S.A. (vi)	2.459	743	18.040	14.784
Catlog Logística de Transportes S.A. (i)	7	59.171	7	59.171
Outras receitas operacionais				
Grupo Itavema (ii)	168	212	168	212
Catlog Logística de Transportes S.A. (i)	462	2.765	462	2.765
Cisa Trading S.A. (vi)	-	-	162	204
Tegma Logística Integrada S/A	417	217	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	132	48	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda		12		
	8.089	69.585	23.283	83.563
Serviços tomados				
Catlog Logística de Transportes S.A. (i)	(76)	(708)	(76)	(708)
	(76)	(708)	(76)	(708)
Despesas gerais e administrativas				
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (iv)	(3.134)	(3.022)	(3.134)	(3.022)
Sinimbu Participações Societarias e Empreendimentos S.A. (iii)	(2.792)	(2.661)	(2.792)	(2.661)
Oddone Consultoria Financeira (x)	(289)	(433)	(289)	(433)
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (v)	-	(3)	(3.589)	(3.310)
	(6.215)	(6.119)	(9.804)	(9.426)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros e os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	
Salários e encargos (Diretores)	5.383	4.397	
Honorários de diretoria (Conselheiros)	1.670	1.542	
Opções de ações	(2.113)	432	
Participação nos lucros	1.396	1.639	
	6.336	8.010	

25. Seguros

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

(a) Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de até R\$1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.

- (b) Armazenagem de mercadorias cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US\$200 milhões.
- (c) Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais cobertura até R\$1.000; no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma.
- (d) Frota de apoio casco colisão, roubo e incêndio 105% do valor de mercado tabela FIPE.
- (e) Demais bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros cobertura corporativa de R\$35.000.
- (f) Responsabilidade civil de administradores cobertura de R\$50.000.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semi-reboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

26. Compromissos com arrendamento operacional

Política Contábil

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. A Companhia e suas Controladas não possui contratos de arrendamento financeiro em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamentos operacionais, em 31 de dezembro de 2015, estão resumidos a seguir:

	Controladora	Consolidado
Obrigações brutas de arrendamento operacional -		
Pagamentos mínimos de arrendamento		
Até 12 meses	14.844	28.761
De 13 a 60 meses	30.614	48.854
Acima de 60 meses	14.102	14.862
	59.560	92.477

A Tegma Logística Integrada S.A., sociedade controlada pela Companhia, negociou a devolução parcial do armazém localizado em Belfort Roxo-RJ, sendo em junho de 2015 equivalente a 20 mil m², a multa decorrente dessa decisão foi de R\$3.704 e em dezembro de 2015 equivalente a 21 mil m², a multa decorrente dessa decisão foi de R\$4.006 (Nota 21).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em dezembro de 2015, a Companhia, negociou a devolução integral do imóvel do Pátio Gaúcho localizado em São Bernardo do Campo-SP, equivalente a 20 mil m². A multa decorrente dessa decisão foi de R\$48 (Nota 21).

27. Operações descontinuadas

Em 13 de junho de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a celebração do contrato de compra e venda de ações e outras avenças, tendo por objeto a alienação da totalidade do capital social da controlada Direct Express Logística Integrada S.A., conforme fato relevante divulgado ao mercado em 14 de junho de 2014.

Em 31 de agosto de 2014, conforme fato relevante divulgado ao mercado, foi concluída a alienação de 100% (cem por cento) do capital social da Direct Express Logística Integrada S.A., no valor de R\$127.000, mediante a transferência da totalidade das ações da Direct detidas pela Companhia e sua controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. para a 8M Participações Ltda., sociedade controlada pela B2W – Companhia Digital.

O resultado da controlada Direct de 31 de dezembro de 2014 foram reclassificados para resultado de "Operações Descontinuadas" para fins das demonstrações financeiras consolidadas, conforme CPC 31 (IFRS 5).

O resumo das demonstrações financeiras da Direct está abaixo demonstrado:

a) Balanço patrimonial (Direct)

Ativo Circulante	30/08/2014	Passivo e patrimônio líquido Circulante	30/08/2014
Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber	41.205	Fretes a pagar	4.765
Impostos a recuperar	2.712	Fornecedores	2.145
Demais contas a receber	3.245	Tributos a recolher	4.207
Despesas antecipadas	811	Salários e encargos sociais	7.625
	66.560	Seguros e aluguéis a pagar	403
		Demais contas a pagar	7.122
Não circulante Realizável a longo prazo Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.224		26.267
Depósitos judiciais	6.192 44.416	Total do passivo	26.267
Imobilizado Intangível	19.863 1.596	Patrimônio líquido	106.168
Total do ativo	132.435	Total do passivo e patrimônio líquido	132.435

O valor recebido pela venda da controlada Direct (corrigidos pelo CDI no período) é de R\$133.897, sendo que em 2015 foram recebidos líquido de imposto de renda retido na fonte o montante de R\$82.066.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) <u>Demonstração do resultado (Direct)</u>

<u> Demonstração do reconhado (Direct)</u>	Jan/2014 a Ago/2014
Receita líquida dos serviços prestados	131.084
Custo dos serviços prestados	(142.151)
Prejuízo bruto	(11.067)
Despesas gerais e administrativas	2.912
Outras receitas (despesas), líquidas	(15.632)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social	(23.787)
Receitas financeiras	26.282
Despesas financeiras	(33.655)
Resultado financeiro	(7.373)
Prejuízo antes do imposto de renda e da	
contribuição social	(31.160)
Imposto de renda e contribuição social	(7.513)
Prejuízo do período das operações descontinuadas	(38.673)
Resultado na venda na Controladora	(60.079)
Prejuízo do período das operações descontinuadas	(98.752)

c) Os fluxos de caixa líquido incorridos pela Direct são:

	Jan/2014 a _ Ago/2014
Atividades operacionais	(37.566)
Atividades de investimentos	11.831
Atividades de financiamento	17.591
Caixa líquido (utilizado)	(8.144)

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Evento subsequente

Pagamento debêntures

Em 15 de fevereiro de 2016, a Companhia efetuou o pagamento de debêntures referente 33,33% da amortização do valor nominal da 1ª emissão da primeira série no valor de R\$19.998 e R\$14.299 referente a juros, sendo da 1ª emissão da segunda série R\$10.038 e 1ª emissão da primeira série R\$4.261.

Reestruturação societária

Em 29 de fevereiro de 2016, foi aprovado pela administração o processo de reestruturação societária contemplando a seguinte deliberação: Proceder à incorporação da Guriel Empreendimentos e Participações Ltda pela Tegma Logística de Veículos Ltda, empresas controladas direta e indiretamente pela Companhia, tomando-se por base os registros contábeis constantes no balanço patrimonial de 31 de janeiro de 2016, conforme consta do Protocolo e Justificação de Incorporação da Companhia Guriel Empreendimentos e Participações Ltda, de 25 de fevereiro de 2016.

A incorporação resultará em um aumento de capital social da Tegma Logística de Veículos Ltda no montante de R\$13.979 correspondente ao valor patrimonial contábil total da Guriel Empreendimentos e Participações Ltda.